

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE JARDIM
CURSO DE LETRAS**

SILVIA TALARICO

**O PERFIL DE LEITOR DA BIBLIOTECA PÚBLICA PROFESSORA
RITA CARMEM BRAGA LIMA EM JARDIM/MS**

**JARDIM/MS
2014**

SILVIA TALARICO

**O PERFIL DE LEITOR DA BIBLIOTECA PÚBLICA PROFESSORA
RITA CARMEM BRAGA LIMA EM JARDIM/MS**

**Trabalho de Conclusão apresentado ao Curso de
Letras (Habilitação Português- Inglês) da
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul,
Unidade de Jardim, como requisito parcial para a
obtenção do grau de Licenciado em Letras.**

Orientadora: Prof.^a Dr.^a. Susylene Dias de Araújo

**JARDIM/MS
2014**

SILVIA TALARICO

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
CURSO DE LETRAS HABILITAÇÃO PORTGUÊS-INGLÊS
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**O PERFIL DE LEITOR DA BIBLIOTECA PÚBLICA PROFESSORA
RITA CARMEM BRAGA LIMA EM JARDIM/MS**

APROVADO EM _____/_____/_____

**Orientadora: Prof^a. Dr^a. Susylene Dias de Araújo
Curso de Letras UEMS – Jardim**

Prof. Me. Rosicley Andrade Coimbra

Prof^a. Me. Patrícia G. Gressler

Talarico, Silvia

O perfil de leitor da Biblioteca Pública Municipal Professora Rita Carmem Braga Lima em Jardim/MS/ Talarico, Silvia. Jardim: UEMS, 2014. 52 p.

Bibliografia

Monografia de Graduação – Curso de Letras Habilitação Português-Inglês – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

1. O perfil de leitor 2. Biblioteca Pública 3. Leitura

É concedida à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul a permissão para publicação e reprodução de cópia(s) deste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) somente para propósitos acadêmicos e científicos, resguardando-se a autoria do trabalho.

Assinatura do autor

Dedico esse trabalho aos meus pais, Silvio Talarico e Rita de Cássia, por me fazer acreditar na realização dos meus sonhos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus o todo poderoso, por ter me dado saúde, sabedoria e força para superar as dificuldades.

Ao meu pai Silvio e a minha mãe Rita de Cássia, que são a base da minha vida, sinônimo de amor, compreensão e dedicação.

À professora Dr^a. Susylene Dias de Araújo professora, amiga e orientadora deste trabalho obrigada pela compreensão, paciência na orientação e incentivo que tornaram possível a conclusão dessa etapa do curso, valeu a pena todo esforço!

Ao meu coordenador de trabalho Rodrigo, por me dispensar no horário de trabalho para que eu pudesse fazer as pesquisas.

A minha amiga e irmã em Cristo Tanira, por interceder por mim nas suas orações, para que este trabalho desse certo.

As minhas amigas de graduação Claudia, Noely e Jilimara, por tudo que pudemos compartilhar a convivência, as alegrias, as frustrações, as descobertas, enfim pelo o que aprendemos.

À minha amiga e professora Marilete por me apoiar e me ensinar todas as vezes que foi preciso.

Ao Professor Jair gestor da Biblioteca Pública Municipal Rita Carmen Braga Lima que prontamente me ajudou na pesquisa, para que esse trabalho fosse realizado.

Ao Professor Rosicley, amigo e professor, pessoa maravilhosa que se prontificou a fazer parte da banca examinadora.

A Professora Patrícia, por ter aceitado fazer parte da banca examinadora.

Aos professores que compuseram o corpo docente do Curso de Letras da UEMS unidade de Jardim/MS.

Enfim, agradeço a todos aqueles que direta ou indiretamente fizeram parte da realização desse trabalho.

A leitura de um bom livro é um diálogo incessante: o livro fala e a alma responde

André Maurois

TALARICO, Silvia. **O perfil de leitor da Biblioteca Pública Municipal Professora Rita Carmem Braga Lima em Jardim/MS**. 2014. p.52. Trabalho de Conclusão de Curso- Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Jardim, 2014.

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo geral identificar o perfil de leitor da Biblioteca Pública Municipal Professora Rita Carmem Braga Lima, no município de Jardim/MS. Para tanto, houve uma conversa com o atual gestor e aplicação de um questionário com 12 questões, com os usuários da biblioteca. Os objetivos específicos desse trabalho foram observar o espaço físico e o acervo, propor uma estrutura física de acordo com a Biblioteca Pública de Ceilândia/DF. Enfatiza-se que a biblioteca no âmbito educacional assume um papel importante na comunidade, com atribuição de valores educativo e social, pelo fato de disponibilizar o acesso à informação para todos da comunidade. Percebe-se com este estudo que o uso da Biblioteca Pública é importante para o desenvolvimento social e cultural do município.

Palavras-chaves: Biblioteca Pública, Perfil de Leitor, leitura.

ABSTRACT

This study aimed to identify the profile of the reader Municipal Public Library Professor Carmen Rita Braga Lima, the city of Jardim / MS. For both, there was a conversation with the current manager and a questionnaire with 12 questions with library users. The specific objectives of this study were to observe the physical space and the acquis propose a physical structure according to the Public Library Ceilândia / DF. It is emphasized that the library in the educational context plays an important role in the community, with allocation of educational and social values, because they provide access to information for all the community. It is noticed in this study that the use of the public library is important for social and cultural development of the city.

Key words: Public Library, Profile Reader, Reading.

Sumário

INTRODUÇÃO	11
CAPÍTULO I.....	13
1.1 A leitura e o leitor	13
1.2 A Obra	16
1.3 O autor	18
Capítulo 2	21
A Biblioteca Pública no Brasil	21
2.1 Decreto de Criação do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas.....	23
2.2 A Biblioteca Pública no Brasil	24
Capítulo 3	26
Análise da Biblioteca Pública Municipal Professora Mestre Rita Carmen Braga Lima	26
3.1 Proposta de Revitalização da Estrutura da Biblioteca Pública Municipal Professora Rita Carmem Braga Lima	43
CONSIDERAÇÕES FINAIS	45
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	47
ANEXO	48

INTRODUÇÃO

O acesso à biblioteca pública baseia-se na igualdade para todos, sem restrição, de gênero, idade, raça, status social, entre outros. Seu acervo deve obter todos os gêneros de obras que sejam do interesse da comunidade a que pertence. Portanto, a biblioteca pública está ligada a necessidade de informação de um membro da comunidade e ao recurso informacional que nela está a disposição. Seguindo essa linha de pensamento Lopes (apud Bamberger (2010, p.12-13) nos diz que:

A leitura e os livros têm hoje um novo significado e já não basta a uma pessoa completar sua educação escolar [...] tornou-se indispensável que um número maior de pessoas leia. Além disso, em face da riqueza infinita e constantemente ampliada de assuntos e áreas de informação a serem publicados, a escolha individual é cada vez mais importante.

Podemos considerar a biblioteca pública como uma base fundamental do sistema educacional e cultural, cujo objetivo principal é melhorar a qualidade de vida da comunidade, tendo como missão assistir usuários por meio de um acervo compatível com as necessidades da população. Nesse sentido o objetivo geral do trabalho é identificar o perfil de Leitor da Biblioteca Pública Municipal Professora Rita Carmen Braga Lima, localizada no município de Jardim/MS. Os objetivos específicos concentram-se em observar o espaço físico e o acervo e ainda propor modelo de nova estrutura física, tomando como modelo a Biblioteca Pública de Ceilândia/DF, devido a organização do seu acervo e estrutura. O andamento da pesquisa foi dividido em etapas: a primeira, organizada a partir de revisão bibliográfica sobre o tema em questão e a segunda, como confirmação do estudo teórico, nos levou a registrar o relato de uma conversa com o atual gestor da biblioteca em questão, e ainda em aplicar questionários de 15 entrevistas com 12 questões, recolhendo informações sobre os usuários da biblioteca.

A Biblioteca Municipal Professora Rita Carmem Braga Lima é a única da cidade. O espaço atende a um público diversificado, em sua grande maioria composto por membros da comunidade Jardimense, principalmente estudantes do ensino fundamental e médio.

A expectativa dos entrevistados revelou o desejo de que a biblioteca seja bem estruturada e dinamizada, com profissionais especializados, para que se torne uma ferramenta poderosa em sua formação como leitores.

Quando nos propusemos a desenvolver esse tema, foi com o intuito de mostrar qual é o perfil de leitor dessa biblioteca para que haja um incentivo no hábito de frequentar uma biblioteca, tendo em vista o desenvolvimento da sociedade.

Na parte estrutural da pesquisa, o primeiro capítulo apresenta alguns aspectos teóricos necessários à definição de literatura, leitor, obra e autor, importantes para entendermos como estes elementos se configuram na organização da Biblioteca escolhida para esta pesquisa.

No segundo capítulo, apresentamos alguns documentos oficiais que organizam o Sistema Público de Biblioteca no Brasil, na intenção de considerarmos se a Biblioteca está organizada de acordo com esses documentos.

O terceiro capítulo aponta a metodologia utilizada para a realização da pesquisa, do ponto de vista da coleta dos dados analisados: a estrutura física, o acervo, o quadro de funcionários e o perfil de leitor da Biblioteca Pública Municipal Professora Rita Carmem Braga Lima, apresentando também uma proposta de revitalização da estrutura da biblioteca.

CAPÍTULO I

1.1 A leitura e o leitor

De acordo com Zilberman (2002), quem lê é comandado pela imaginação, pois os aspectos mais importantes para o funcionamento da imaginação são as palavras que enriquecem o imaginário com mais propriedade, porque podem deflagrar sugestões inusitadas e pessoais. Assim, a leitura provoca no indivíduo diversas reações, obedecendo a um percurso que é o afastamento do cotidiano e o retorno a ele, fazendo com que o leitor tenha uma nova experiência existencial.

Aprender a ler significa aprender a encontrar sentido e interesse na leitura. Significa aprender a se considerar competente para a realização das tarefas de leitura e a sentir a experiência emocional gratificante da aprendizagem”. (QUADRO, 1998, p.172 apud SOLÉ, p.355).

Aprender a ler é uma necessidade que emancipa e faz com que o indivíduo se reconheça como ser social e aprenda a lidar com as emoções vivenciadas através do mundo imaginário onde somente o pensamento é capaz de ir. A leitura transforma, desperta a sensibilidade e estimula a criatividade. É um instrumento fundamental que desperta o senso crítico e reflexivo do indivíduo, pois um mesmo texto possibilita diferentes interpretações. Para Zilberman:

Quem lê, contudo, quer o lado de fora, para onde se desloca, comandado pela imaginação, a palavra-chave da leitura. [...] Este é talvez o aspecto mais importante no que se refere ao funcionamento da imaginação: são as palavras que enriquecem com mais propriedade o imaginário, porque podem deflagrar incontáveis sugestões pessoais e inusitadas, enquanto que as manifestações icônicas tendem à uniformidade e à padronização. Por essa razão, a leitura provoca reações diversas nos indivíduos, sejam eles outros ou o mesmo leitor em ocasiões distintas. Mas ela obedece invariavelmente a um mesmo percurso: o afastamento do cotidiano e o retorno a ele, estando o leitor agora de posse de uma nova experiência existencial. (ZILBERMAN, 2002, p.27-28)

Fica claro que a leitura transforma e amplia o conhecimento do leitor e capacita-o para interpretações mais amplas da vida e do mundo. Pois é através da leitura que o ser humano não só adquire conhecimento, como também se transforma em um processo

contínuo de aperfeiçoamento. Dessa forma, o prazer e o conhecimento construídos por meio da leitura extraem a fragilidade aparente e faz com que a pessoa tenha acesso a informação e ao mundo das letras. Nesse sentido, o leitor promove o seu desenvolvimento intelectual, possibilitando a abertura de novos caminhos, podendo até resignificar a sua vida pessoal.

A leitura está em toda a parte, é um instrumento de julgamento da informação, é um componente da vida social que tem a função de comunicação, é através dela que atualizamos os nossos conhecimentos. Com isso, o leitor é o conservador das informações necessárias.

Não podemos evoluir sem ler, pois é através da leitura que nos situamos socialmente, que adquirimos ideias para discutir e nos justificar. Ler é formar uma biblioteca, e com isso, essa biblioteca deve ocupar um lugar de destaque na vida do leitor. Além de decorar um ambiente, o livro tem valor não apenas pelo que contém, mas pelo que é. A leitura é a interiorização de conhecimento, prazer, refúgio, alimento para ter uma comunicação melhor.

Primeiramente, precisamos saber o conceito de leitor, para que possamos entender o que é a obra e o autor. Em nosso estudo, a caracterização do leitor se faz necessária para que possamos conhecer quais são os leitores frequentes à Biblioteca Pública Municipal Professora Rita Carmen Braga Lima, pois a biblioteca, como espaço social, é o lugar onde pessoas de diversas faixas etárias, de vários níveis econômicos e de escolaridades diversos, várias raças e credos devem conviver.

Ler estimula, completa e acompanha outros modos de comunicação. É através da leitura que enriquecemos o nosso ouvir e falar. Então através da leitura podemos transformar uma mensagem escrita numa mensagem sonora. Consideramos também os diversos segmentos sociais que são relevantes na formação do gosto e também são mediadores da leitura, temos as condições específicas dos consumidores segundo seu lugar social, cultural, etário, sexual, profissional etc.

Hauser, ao escrever sobre a sociologia da arte, dedica um volume de seu extenso trabalho à sociologia do público, enfatizando o papel dos mediadores (como a biblioteca, a editora, a livraria, a imprensa, o sistema de distribuição, os eventos culturais, a igreja, a escola, a família etc.) decisivo no destino da literatura na sociedade, através dos tempos. (HAUSER, 1997 apud MARTHA, 2008, p.15)

Nesse aspecto, podemos dizer que quanto maior for o contato do sujeito com esses mediadores, maior será suas chances de se tornar um leitor, pois é através da leitura que o indivíduo forma uma base adequada para a vida e o seu desenvolvimento intelectual. E o ato de ler só funciona quando o interesse vem do próprio leitor, interesse que sempre terá alguma intenção básica, seja de adquirir conhecimento genérico sobre determinado assunto através da leitura de jornais, seguir instruções como a de bulas de remédios, manuais e receitas, estudar lendo livros, mapas ou recrear lendo textos de ficção ou poéticos.

Assim, os interesses pela leitura surgem para atender as necessidades de caráter informativo ou recreativo do leitor. No caso da leitura literária, Antonio Candido (1972) afirma que a literatura, como força humanizadora, atua na própria formação do homem.

Um certo tipo de função psicológica é talvez a primeira coisa que nos ocorre quando pensamos no papel da literatura. A produção e fruição desta se baseiam numa espécie de necessidade universal de ficção e de fantasia, que decerto é coextensiva ao homem, pois aparece invariavelmente em sua vida, como indivíduo e como grupo, ao lado da satisfação das necessidades mais elementares. E isto ocorre no primitivo e no civilizado, na criança e no adulto, no instruído e no analfabeto. A literatura propriamente dita é uma das modalidades que funcionam como resposta a essa necessidade universal, cujas formas mais humildes e espontâneas de satisfação talvez sejam coisas como a anedota, a adivinha, o trocadilho, o rifão. (CANDIDO, 1972, p. 80)

Quando entramos em contato com o conhecimento, temos satisfação de nos encontrar dentro do próprio texto, processo esse que é chamado de identificação, que nos dá a sensação de ter adquirido um novo conhecimento, essa leitura passa a ser chamada de leitura estimulante. Assim, esse relacionamento entre leitor e livro faz com que a obra permaneça viva.

O leitor é o decodificador do texto, ou seja, ao ler ele compreende as ideias geradas na mente do autor e com isso deve buscar textos de acordo com suas expectativas, selecionando as obras segundo seus interesses e suas necessidades. Conhecer os locais em que os livros se encontram, tais como livrarias, bibliotecas, distribuidoras, editoras e salas de leituras. Frequentar exposições, lançamentos e palestras. Identificar dados na obra como sumário, índices, editora, data e local. E em suas funções reconhecemos que:

O leitor, portanto, é um dos componentes que constitui a literatura, juntamente com o autor e a obra. É no final da década de 60, com a teoria da recepção, que o papel do leitor ganha importância e que a sintonia entre os três componentes da literatura passa a ser considerada: “o autor, ao construir o texto de imaginação em linguagem criativa, propõe ao leitor um desafio e um contrato”. (QUADRO, s/d apud COSTA, 2007, p. 65).

Dessa forma, o leitor ao abrir o livro entra num mundo imaginário capaz de suscitar as mais diversas emoções. As histórias dos livros quando abertos seduzem e encantam o leitor, com isso, ao abrir o livro temos a capacidade de conhecer um mundo desconhecido, onde através das palavras e imagens nos deparamos com personagens em um enredo que através do olhar de leitor, nos emocionamos e passamos a viver juntos com o personagem as sensações transmitidas através das palavras.

Neste contexto, destacamos a importância de ambientes estimuladores e formuladores, que proporcionem o contato com os livros, o que resultaria na produção de sentidos e na descoberta e compreensão do mundo. Roger Chartier (1945), diz que o texto sugere significações ao leitor que constrói sentidos a partir de seus próprios códigos de leitura.

Desse modo, desenvolvendo o senso crítico, envolvendo compreensão, interpretação e aplicação, fazendo com que o leitor coloque em prática na esfera social e ideológica suas competências atribuídas através da leitura, enquanto sujeito receptor e ao mesmo tempo interlocutor. Enquanto sujeito receptor e ao mesmo tempo interlocutor tornando-se um leitor crítico diante do texto relacionando-o com o mundo.

1.2 A Obra

A obra é o trabalho do autor considerado por um processo complexo, que é concretizado na impressão do texto. Identificar a relação entre autor e a obra nos ajuda a ter noção de que a fundamentação crítica está relacionada ao trabalho de análise da obra em sua estrutura e da sua produção propriamente dita.

Ora, é preciso levantar de imediato um problema: (O que é uma obra? Em que consiste essa curiosa unidade que designamos por obra? Que elementos a compõe? Uma obra não é o que escreveu aquele que se designa por autor?) Se um indivíduo não fosse um autor, o que ele escreveu ou disse, o que ele deixou nos seus papéis, o que dele se herdou, poderia ser chamado de obra? Se Sade não foi um autor, de quem eram então seus papéis? Rolos de papel sobre os quais, durante

os dias de prisão, ele inscrevia seus fantasmas até o infinito. (FOUCAULT, p.37-38 apud ARAÚJO, 2002, p.25)

De acordo com Foucault apud Araújo (1992), será que o autor deixou para trás tudo o que faz parte de sua obra? Mas o que é esse tudo? Podemos considerar que são os rascunhos de suas obras, as emendas, as notas de rodapé e as referências, deixados por ele. Então como podemos definir uma obra com diversos vestígios deixados por alguém depois de sua morte?

Foucault responde esse questionamento propondo a existência do autor a partir da noção de escrita, ou seja, só a consideração da escrita que permite a existência do autor, e também concede estatuto a sua ausência. Assim, a obra constitui-se a partir da concepção da escrita, garantindo a materialidade do texto na objetivação dos livros ou nos moldes da atualidade através da recorrência ao texto eletrônico.

A partir da forma e da divisão marcada pelo conteúdo, a obra ganha espaço, focalizando valores e ideologias próprias, essenciais ao conteúdo e às modalidades de comunicação diferentes como influência direta da forma. Essa separação entre forma e conteúdo nos faz entender que os valores e ideologias contribuem para o *conteúdo*, já as modalidades de comunicação influem na *forma*.

Tantos os valores, as técnicas de comunicação de que a sociedade, dispõe influem na obra, sobretudo na forma, e, através dela, nas suas possibilidades de atuação no meio. Essas técnicas podem ser imateriais – como o estribilho das canções, destinadas a ferir a atenção e a gravar-se na memória; ou podem associar-se a objetos materiais, como o livro, um instrumento musical, uma tela. (CANDIDO, 1972, p. 42)

Deste modo, atingindo a esfera do conteúdo, a obra é responsável pela mudança de comportamento alcançada no leitor à medida que propõe uma nova percepção de vida. Assim, temos uma atividade que transforma e materializa o texto, representando para o leitor o seu impacto emocional. Para Chartier:

Mas, todo leitor diante de uma obra a recebe em um momento, uma circunstância, uma forma específica e, mesmo quando não tem consciência disso, o investimento afetivo ou intelectual que ele nela deposita está ligado a este objeto e a esta circunstância. [...] há múltiplas experiências que são diretamente ligadas à situação do leitor e ao objeto no qual é o texto lido. (CHARTIER, 1945, p. 70-71)

Podemos perceber que para o leitor, na esfera da recepção, a obra surge como um objetivo de ser recebida e julgada em seu contraste oferecido, assim, na esfera ética tem como função social o dever de ser apreendida, e de acordo com a estética-recepcional, deve ter a modalidade de pergunta e resposta, problema e solução, modalidades que fazem com que a obra adentre o horizonte de seu efeito histórico.

1.3 O autor

Para ter o autor como foco para compreender a leitura, é necessário fazermos a relação com o que KOCH (2010) afirma sobre a concepção de língua como representação do pensamento que corresponde a um sujeito individual, dono das suas ações e vontade sujeito a um sistema linguístico. Assim, a representação do pensamento desse sujeito é através da língua que estabelece comunicação entre autor e leitor.

A atenção é no autor, nas suas intenções e no sentido que o leitor deve captar o que foi mentalizado. Com isso, o texto é visto como um produto simples do pensamento, ou seja, uma representação mental do autor que apresenta para o seu leitor captar, junto com suas intenções psicológicas do produto, fazendo um papel passivo. Sendo assim, a leitura exige do leitor foco no reconhecimento de sentido das palavras e na estrutura do texto.

Com o passar do tempo, percebemos que as forças sociais são condicionantes para guiar o artista em grau maior ou menos em função da criação da sua obra, como enfatiza Candido (2006 p. 35), “em primeiro, determinando a ocasião da obra a ser produzida, em segundo, julgando da necessidade dela ser produzida; em terceiro, se vai ou não se tornar um bem coletivo.”

Podemos entender como atividade de captação do autor a leitura, considerando o conhecimento prévio do leitor, pois cabe a ele o reconhecimento das intenções do autor. A língua é um instrumento de comunicação em que o autor (sujeito emissor) codifica algo e o leitor procura decodificá-lo, buscando o sentido do texto, realizando uma atividade de reconhecimento de sentido das palavras.

Na interação autor-texto-leitor, o autor e leitor são vistos como sujeitos ativos que constroem e são construídos pelo texto, considerando a interação da constituição de interlocutores. Na perspectiva de sentido, o texto é construído através da interação de texto-sujeitos (autor e leitor). Candido afirma que:

As relações entre o artista e o grupo se pautam por esta circunstância e podem ser esquematizadas do seguinte modo: em primeiro lugar, há necessidade de um agente individual que tome a si a tarefa de criar ou apresentar a obra; em segundo lugar, ele é ou não reconhecido como criador ou intérprete pela sociedade, e o destino da obra está ligado a esta circunstância; em terceiro lugar, ele utiliza a obra, assim marcada pela sociedade, como veículo das suas aspirações individuais mais profundas. (CANDIDO, 2006, p. 35)

Percebemos que a obra é fruto da confluência de ambas da iniciativa individual e das condições sociais, ou seja, elas estão ligadas. Desse modo, a leitura é uma atividade altamente complexa de produção de sentidos, que se realiza com base nos elementos linguísticos presentes na superfície textual e na sua forma de organização, que requer um vasto conjunto de saberes, como as experiências e conhecimentos do leitor.

Para o leitor o sentido que o texto tem não é uma tradução ou réplica do significado que o autor quis lhe dar, mas é uma construção que envolve o texto com o seu conteúdo e assim, forma o leitor com seus objetivos, finalidades e conhecimentos prévios e o autor com sua intencionalidade.

De acordo com cavalheiro apud Foucault (2002), a função do autor é de caracterizar o modo de ser, a circulação e o funcionamento dos discursos nas diferentes sociedades onde estes ocorrem. Assim, a função do autor nos permite identificar os diversos “eus” que os indivíduos ocupam na obra. Se excluirmos o autor, não há ninguém a quem possamos atribuir uma identidade, ou seja, tudo que podemos estabelecer, a partir do autor, dissemina-se e entra em contato com outros textos.

O autor nunca é nada para além daquele que escreve, tal como “eu” não é senão aquele que diz “eu”: a linguagem conhece um “sujeito”, não uma “pessoa”, esse sujeito, vazio fora da própria enunciação que o define, basta para fazer “suportar” a linguagem, quer dizer, para a esgotar. (BARTHES, 1984, p. 51 apud CAVALHEIRO, 2008, p. 72)

O autor vivencia o personagem e sua vida, em diversas categorias daquelas em que vivencia na sua própria vida e a na vida de outras pessoas, que como ele participa do acontecimento ético aberto e aprendendo em um contexto inteiramente distinto. Dessa forma, o autor pode dar lugar a mais de um “eu”, a várias posições e classes distintas que o indivíduo pode ocupar.

Podemos perceber que livro, obra e autor estão interligados e são fundamentais para que haja um contato do indivíduo com a informação, assim desenvolvendo a

aprendizagem em todas as esferas do interesse humano. Então é através do livro que descobrimos e compreendemos o mundo no que resulta a produção de sentido, com isso é importante que haja um ambiente estimulador e que proporcione o contato desse indivíduo com os livros, ambiente esse que podemos chamar de Biblioteca Pública. No capítulo a seguir vamos entender o que é uma biblioteca pública, como surgiu e a Biblioteca Pública no Brasil.

Capítulo 2

A Biblioteca Pública no Brasil

A Biblioteca Pública é um centro de informação que deve permitir o acesso ao usuário a todo tipo de conhecimento, independente de sexo, idade, raça, religião, nacionalidade, língua ou status social. O seu acervo deve conter livros que reflitam na evolução da sociedade e nas tendências atuais. Não pode ser objeto de censura ideológica, política ou religiosa, nem de pressões comerciais. Além de guardar informações a biblioteca deve disponibilizar informações nos mais variados suportes e em diferentes áreas. A instituição Biblioteca significa:

Uma coleção de livros, organizada de modo a conservá-los e guardá-los para serem consultados e lidos com facilidade. Por extensão, as bibliotecas passaram a incorporar, também, diversos outros documentos, tais como: periódicos (hemeroteca), estampas (iconografia), mapas (mapoteca), fita de vídeo (videoteca), discos (discoteca), slides, manuscritos etc. (BIBLIOTECA NACIONAL, 1995, p.15 apud ANDRIOLA, 2007)

A Biblioteca pode ser denominada de: universitária, especializada, infantil, especial, pública, escolar e particular, mas isso depende do contexto no qual ela está inserida. A Biblioteca Pública o seu próprio nome já indica que é destinada a comunidade em geral, à população. E é sobre este tipo de espaço que será o assunto deste trabalho.

Segundo a Biblioteca Nacional (1995), podemos dizer que o melhor conceito de Biblioteca Pública é o que caracteriza ser plenamente aberta a toda população local, destinada a toda coletividade, seu dever é ter todos os gêneros de obras que sejam do interesse da comunidade a que pertence. É nela que devemos encontrar além da literatura em geral, informações básicas sobre serviços públicos, a organização do governo, saúde pública, etc.

Além disso, seu ambiente deve ser realmente público e agradável, onde as pessoas possam se encontrar conversar, trocar ideias, criar e saciar a curiosidade. Segundo o âmbito coletivo na qual ela está implantada pode ser, federal, estadual ou municipal. A missão da Biblioteca Pública deve estar relacionada à informação, educação, alfabetização e cultura dos usuários através de um acervo compatível com as necessidades da população. Devem estar na essência dos serviços da biblioteca:

Criar e fortalecer o hábito de leitura nas crianças desde a mais tenra idade. Apoiar tanto a educação individual e autodidata como a formal em todos os níveis. Proporcionar oportunidades para o desenvolvimento criativo pessoal. Estimular a imaginação e a criatividade tanto de crianças como de jovens e adultos. Promover o conhecimento da herança cultural e a apreciação das artes, realizações e inovações científicas. Propiciar acesso às expressões culturais das artes em geral. Fomentar o diálogo intercultural e favorecer a diversidade cultural. Apoiar a tradição oral. Garantir acesso aos cidadãos a todo tipo de informação comunitária. Proporcionar serviços de informação adequados a empresas locais, associações e grupos de interesse. Facilitar o desenvolvimento da informação e da habilidade no uso do computador, apoiar atividades e programas de alfabetização para todos os grupos de idade, participar deles e implantá-los se necessário. (ANTUNES, 2000, p.14)

A biblioteca possui objetivos e metas a serem alcançados, e a biblioteca pública é melhorar a qualidade de vida da comunidade, é ser a base fundamental do sistema educacional e cultural e tem como objetivo principal a formação do hábito de leitura. Cabe a esse ambiente como centro de informação e de leitura, estimular cada indivíduo a perceber as possibilidades que se abrem através da leitura e a usar a informação como instrumento de crescimento e de transformação pessoal. A utilização da biblioteca está relacionada a muitas outras atividades, ao oferecer diversos serviços e sendo única na comunidade, ela estende sua ação a outros setores:

O serviço de informação à comunidade é o mais valioso instrumento que dispõe a biblioteca pública para atender eficientemente a seus usuários, e pode chegar a ser, sem dúvida, o meio mais eficaz da atração e conquista de usuários, logrando assim seu principal objetivo: o serviço à comunidade (SUAIDEN, 1995, p. 80 apud MIRANDA, 2011)

Assim a biblioteca pública deve proporcionar a todos os membros da comunidade o livre acesso a seu acervo, sem nenhum tipo de discriminação. Independente de sexo, raça, religião, situação social, nível de instrução, cor, nacionalidade e etc. Com isso, a biblioteca deve constituir-se em um centro convergente procurando uma forte identificação com a comunidade na qual está inserida, com o intuito de contribuir para a resolução dos problemas que são da própria comunidade, desta maneira, esse ambiente tem que ser democrático e estender seus serviços a todos seus potenciais usuários, onde todas as faixas etárias devem encontrar material adequado às suas necessidades.

2.1 Decreto de Criação do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas

Decreto presidencial Nº520, de 13 de Maio de 1992, tem como objetivo principal o fortalecimento das bibliotecas públicas do país. O Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP) assume como pressuposto básico para o desenvolvimento de ações a função social da biblioteca pública.

Ao assumir este papel na comunidade possibilita a construção de uma sociedade verdadeiramente democrática e a formação de uma consciência crítica do indivíduo levando-o ao exercício pleno da cidadania. O Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas tem os seguintes objetivos:

Incentivar a implantação de serviços bibliotecários em todo o território nacional; promover a melhoria do funcionamento da atual rede de bibliotecas, para que atuem como centros de ação cultural e educacional permanentes; desenvolver atividades de treinamento e qualificação de recursos humanos para o funcionamento adequado das bibliotecas brasileiras; manter atualizado o cadastramento de todas as bibliotecas brasileiras; incentivar a criação de bibliotecas em municípios desprovidos de bibliotecas públicas; proporcionar, obedecida a legislação vigente, a criação e atualização de acervos, mediante repasse de recursos financeiros aos sistemas estaduais e municipais; favorecer a ação dos coordenadores dos sistemas estaduais e municipais, para que atuem como agentes culturais, em favor do livro e de uma política de leitura no país; assessorar tecnicamente as bibliotecas e coordenadorias dos sistemas estaduais e municipais, bem assim fornecer material informativo e orientador de suas atividades; firmar convênios com entidades culturais, visando à promoção de livros e de bibliotecas. (ANTUNES, 2000, p.152)

A biblioteca não é apenas um espaço destinado a leitura e acúmulo de livros, mas é também um ambiente que transforma e conecta pessoas através da coletividade. Nela, inicia a construção e proliferação de conhecimento, assim fazendo com que haja um desenvolvimento social, sendo um ambiente livre de censuras, como observamos o Manifesto da UNESCO (1994):

Liberdade, prosperidade e desenvolvimento da sociedade e dos indivíduos são valores humanos fundamentais. Eles serão alcançados somente através da capacidade de cidadãos, bem informados, para exercerem seus direitos democráticos e terem papel ativo na sociedade. [...] A biblioteca pública, porta de entrada para o conhecimento, proporciona condições básicas para a aprendizagem permanente, autonomia de decisão e desenvolvimento cultural dos indivíduos e grupos sociais. (Manifesto da UNESCO, 1994).

Percebemos que a biblioteca pública é a porta de entrada para o conhecimento dos indivíduos inseridos na comunidade, colaborando para o desenvolvimento intelectual da sociedade através da relação entre livro e leitor.

2.2 A Biblioteca Pública no Brasil

Em 1811, na cidade de Salvador, Bahia, foi criada a primeira biblioteca pública brasileira. E os documentos de criação desta biblioteca demonstram a preocupação com o apoio à educação. Hoje o apoio à educação no Brasil, ainda é uma das prioridades da ação da biblioteca pública, principalmente no processo de educação continuada. Para que a biblioteca exerça essa função é necessário que haja uma parceria com outras entidades da comunidade, assim buscando esforços para erradicar o analfabetismo e promover a inserção social dos indivíduos através da leitura.

A promoção de leitura e a educação não pode ser função somente da escola e da família, em especial quando dirigidas às faixas sociais menos favorecidas. Porque a leitura é uma condição fundamental para que o indivíduo tenha acesso à informação, pois é um instrumento essencial para transformar a informação em conhecimento.

O conceito novo de Biblioteca Pública deve promover as facilidades oferecidas pelas novas tecnologias da informação (transferência de arquivos, registros eletrônicos e comunicação) e disponibilizar esses modernos meios de informação e comunicação, através da orientação dos usuários para seu uso cotidiano. A biblioteca pública deve promover a integração comunidade/biblioteca atuando como centro de informação de cultura popular, visando à preservação dos valores culturais que expressam a identidade de nosso povo.

A Secretária de Livros e Leitura do Ministério da Cultura (MinC) tem promovido a ampliação do número de bibliotecas públicas no Brasil, através do Programa “Uma Biblioteca em cada Município) ou seja, com o objetivo de que em cada município brasileiro exista ao menos uma biblioteca pública, assim deve haver um relacionamento da biblioteca com o governo local, pois ela é subordinada a uma fundação cultural, ou seja, às secretarias de educação e cultura, ou diretamente ao gabinete do prefeito. Com isso, para a sua implantação a biblioteca depende do poder público para que o seu trabalho seja contínuo.

É preciso que haja uma parceria que garanta o cumprimento e a manutenção dos projetos e programas desenvolvidos. O trabalho de relações públicas com as autoridades

responsáveis é fundamental para a dotação orçamentária da biblioteca, pois o Estado ou Município só concede verbas para a biblioteca pública for considerada como um serviço relevante para a população e se o orçamento for bem apresentado de acordo com as metas bem justificadas. Então para desempenhar seu papel no atendimento à comunidade na qual estiver inserida, deve haver alguns princípios como:

Ampliar o acesso às inesgotáveis fontes de informação; ser bem mantida pelo poder público e prestar serviços básicos gratuitos; orientar ao público na busca de informações formais ou informais; possuir profissionais habilitados; articular com outros órgãos públicos e comunitários para desenvolver os projetos em cooperação, atendendo às necessidades da comunidade; participar do processo político e social local, atuando como agente cultural. (OLIVEIRA, s/d, p.31)

A biblioteca deve dinamizar suas relações com a comunidade no sentido duplo de dar e receber. Ela tem que ser capaz de diagnosticar seu público e transformá-los com recursos próprios da comunidade dentro de uma escala de prioridades em públicos reais, pois é dessa forma, que realizará a sua finalidade básica social que é de integrar a leitura e a informação para os indivíduos da sua comunidade, no tempo em que estão vivendo.

No próximo capítulo será feita a análise da entrevista feita com o atual gestor da biblioteca, proposta de uma estrutura para a Biblioteca Pública Municipal Professora Rita Carmem Braga Lima e a aplicação do questionário com os usuários da biblioteca.

Capítulo 3

Análise da Biblioteca Pública Municipal Professora Mestre Rita Carmen Braga Lima

A Biblioteca Pública Municipal de Jardim/MS foi fundada no ano de 1973, pela Lei Municipal Nº 328/73 de 19 de Junho de 1973. E em 19 de Março de 1974, a Lei Nº 349/74 denominou-a Biblioteca Pública Municipal Visconde de Taunay. De acordo com o relato do atual gestor desta Biblioteca, a referida lei obrigava a implantação de uma Biblioteca Pública em todos os municípios do Estado sem colocar em questão o nível de qualidade, o Governo Estadual disponibilizava verba para estas construções.

Para a elaboração de nossa pesquisa, nos reportamos ao Professor Mestre Jair Mauro Faria Fregonezze atual gestor da Biblioteca Pública Municipal Professora Rita Carmen Braga Lima. Neste relato, concedido no segundo semestre de 2014, o Sr. Jair, como é popularmente chamando, nos relatou que no mandato do Prefeito Eraldo da Silva que foi construída na Praça dos Heróis situado a Rua Tenente Coronel Juvêncio, 457, Centro, Jardim/MS a Biblioteca Pública Municipal Visconde de Taunay, era um prédio simples em frente ao que atualmente é o Restaurante Peixe com Pimenta.



Figura1: Local onde foi construído a primeira sede da Biblioteca Pública Municipal.

Google Earth

Org: TALARICO, S, 2014.

Os seus primeiros funcionários foram a irmã do Prefeito Eraldo e o Sr. Renato Mongenot. Com a extinção do Mobral a Biblioteca aderiu o seu acervo que era

considerado muito bom, pois é o que continha na Biblioteca era considerado insuficiente. A Biblioteca era considerada uma garantia à alfabetização e uma sequência de crescimento cultural.

No ano de 1982 o Coronel Pires (José Vicente de Sanctis Pires) foi eleito como prefeito da cidade, e considerava a Biblioteca muito pobre em relação a sua estrutura e acervo. Foi quando construiu a Biblioteca onde hoje atualmente é o Centro de Atendimento ao Turista (CAT) e em homenagem a sua esposa deu o nome de Biblioteca Pública Municipal Maria de Lourdes Lorensetti Pires. Porém, esse nome não era registrado e no documento continuava Biblioteca Pública Municipal Visconde de Taunay.



Figura2: Imagem da área onde foi construída a biblioteca, atualmente CAT.

Google Earth

Org: TALARICO, S, 2014.

Em seguida, aderiu o antigo acervo da Biblioteca Pública Municipal de Taunay e continuou tendo uma manutenção de acervo com doações feita pela comunidade. O acervo era considerado ultrapassado com livros de até 30 anos, não era considerada uma biblioteca especializada. No mandato do Prefeito Marcio Monteiro, a Biblioteca teve a parceira do Projeto Estadual de Biblioteca Padrão cujo nome era Projeto Arandu, no qual o governo do Estado entrava com a construção do prédio, com a mobília e o acervo. A contrapartida da Prefeitura Municipal de Jardim seria com a manutenção do prédio e do quadro de funcionários.

No mandato do então Governador Wilson Barbosa Martins foi construído o prédio atual que tem o formato de livro. De acordo com o relato de um funcionário esse prédio não atende as necessidades de espaço, pois é considerado pequeno, ou seja, é um espaço adaptado, pois só se preocuparam com a arquitetura. Vieram 1600 livros que era

o acervo da nova construção, considerado muito pouco, segundo o funcionário responsável esses livros preenchem apenas duas prateleiras.



Foto 1: Fachada atual da Biblioteca Pública Municipal Professora Rita Carmem Braga Lima
Fonte: TALARICO, S. 2014.

Os livros são classificados de acordo com a Classificação Decimal de Dewey e há também no acervo livros em Braille. A biblioteca passou um tempo com o nome de Biblioteca Arandu devido ao Projeto Arandu, mas tiveram um problema com o Sistema Nacional de Biblioteca do Rio de Janeiro e com isso começou a utilizar o nome de Biblioteca Arandu/Visconde de Taunay, porque senão, não ocorria o repasse de dinheiro.

Com isso o Professor Mestre Jair Mauro Faria Fregonezze entrou com um processo pedindo a regularização do nome da Biblioteca Pública Municipal, a vereadora Elidia Escobar propôs o nome de Biblioteca Pública Municipal Professora Mestre Rita Carmen Braga Lima em homenagem a essa cidadã Jardimense que dedicou a sua vida a educação e foi a primeira professora do Município de Jardim, diante disso o Sr. Jair pediu a atualização do nome da Biblioteca e definitivamente na documentação passou a ter esse nome no registro nacional de Biblioteca.

O acervo não continua diferente. Foram aderidos muitos livros e também foi feito um descarte daquilo que era considerado ultrapassado. Os livros da antiga biblioteca também foram aderidos. Alguns Projetos da Fundação de Biblioteca Nacional junto com o Sistema Nacional de Biblioteca Pública fizeram parceria com a Biblioteca e

montaram alguns projetos para aquisição de novos livros para o acervo, como por exemplo, “Aquisição de livro de baixo custo”.



Foto 2: Acervo da Biblioteca Pública Municipal Professora Rita Carmem Braga Lima
Fonte: TALARICO, S. Pesquisa a Campo, 2014.

Outro parceiro é a Fundação de Cultura do Mato Grosso do Sul que a Biblioteca participa de todos os seus projetos de doação de livros, de toda produção de livro sul matogrossense, o projeto que mais se destaca é o “Cesta básica da cultura”, do Professor Américo Calheiros. O projeto consiste em uma Cesta de Natal como se fosse uma Cesta Básica só que com livros. A ideia do projeto é uma Cesta que leve a informação e os adquiridos através desse projeto ficam no acervo. A Biblioteca também tem como parceiro a Fundação Dorina Norwill que é a Biblioteca Especializada para Deficiente Visual.

A Biblioteca Pública Municipal Professora Mestre Rita Carmen Braga Lima recebe livros em braile, áudio livro e alguns livros com tradutor simultâneo (com caneta). Essa fundação manda todo esse material gratuito, de acordo com o funcionário Jair o acervo em braile é mais atualizado que o em tinto. Infelizmente esse acervo em braile não é muito procurado e atualmente os únicos livros que estão sendo liberados para empréstimos são os do acervos em braile. O Sr. Jair relata que a biblioteca pode atender a região, desde que a pessoa faça a solicitação do livro e ele envia por correios, sem cobrança.



Foto 3: **Acervo de livros para deficientes visuais**

Fonte: Talarico,S . Pesquisa a Campo, 2014

Atualmente, a biblioteca não está emprestando os livros porque não há um sistema de cadastro para empréstimos. A Biblioteca sempre emprestou livro, mas de oito anos para cá não se tem emprestado mais, porque depende de uma catalogação e de um sistema operacional para que haja o cadastramento do indivíduo para que assim seja feito o empréstimo do livro. De acordo com o funcionário, o empréstimo de livros pode ser feito por toda a comunidade da cidade. A maior parte do acervo é antiga e não contém ficha catalográfica porque são livros anteriores a lei que obriga a catalogação.

A Biblioteca Pública Municipal Professora Mestre Rita Carmen Braga Lima foi uma das primeiras bibliotecas do Estado a ser informatizada e a ter um programa de automação. Esse programa foi feito pela empresa ECOSISTEMA e facilita a localização do livro dentro da biblioteca, mas a máquina tornou-se obsoleta, pois havia uma funcionária que trabalhava na biblioteca que não gostava de cumprir determinadas ordens e acessava páginas que comprometiam o funcionamento da máquina. Devido a isso teve que catalogar tudo novamente e atualmente não há uma catalogação total do acervo, e assim cabe aos funcionários saberem a sequência de assunto onde estão os livros de acordo com a Classificação Decimal de Dewey (CDD).

O quadro de funcionários da Biblioteca é constituído por três funcionários, o mais antigo a 15 anos na biblioteca é o Professor Mestre Jair Mauro Faria Fregonezze, formado em Ciência e Biologia pela FAI-SP, pós-graduado em Didática em Ensino Superior, Mestre em Ciência da Educação. Também fez vários cursos na área de biblioteca, nos quais foram promovidos pela Fundação Biblioteca Nacional e também pelo Sistema Nacional de Biblioteca Pública, curso de restauração de acervo e arquivo da Fundação da Biblioteca Nacional.

No período que a Biblioteca foi instalada na cidade o Professor Jair era o único funcionário da Secretária de Educação que tinha curso de Auxiliar de Biblioteca feito pela Biblioteca Nacional, no qual ele fez porque sempre gostou de livros. Com isso, acabou sendo exigido que ele trabalhasse nessa biblioteca. Assim o Prefeito Marcio Monteiro o convidou e ele capacitou os demais funcionários que, posteriormente, fizeram um curso a distância de Capacitação e Dinamização e Uso da Biblioteca Pública de aproximadamente 300 horas da Bibliotecária e Secretária da Leitura Valda Antunes. A professora Marilei formada em Biologia pela UEMS é a funcionária adaptada, há quatro anos que trabalha na biblioteca e não possui curso de bibliotecária. E a senhora Genedir que não possui graduação e que também trabalha há quatro anos na biblioteca e é a zeladora e auxiliar.

Com relação ao público leitor, a biblioteca já teve uma participação de leitores muito maior quando fora construída do que atualmente. De acordo com o funcionário, essa procura pela Biblioteca Pública Municipal diminuiu devido ao ambiente, pois a biblioteca não possui ares condicionados, apenas ventiladores; o espaço é pequeno, as cadeiras não são confortáveis e o calor é intenso no ambiente; também possui dois banheiros; há 16 computadores que ainda faltam ser instalados, um adaptado para pesquisas e um disponível para utilização dos funcionários, possui também internet wi-fi disponível para os usuários. Ao entrar na Biblioteca, os alunos anotam o nome, grau de escolaridade e a instituição na qual estuda, o público que mais procura a Biblioteca são os alunos do ensino fundamental e médio de escolas públicas, mas o funcionário deixa bem claro que ela não está só pra atender aos alunos das escolas públicas, mas também a comunidade em geral, há algumas pessoas que são sistematicamente frequentes na biblioteca, mas mesmo assim, procuram a informação digital.

O horário de funcionamento da Biblioteca Pública Municipal é de segunda-feira à sexta-feira das 07:00 às 17:00 sem intervalo de almoço.

Após a entrevista com o gestor da Biblioteca Pública Municipal percebemos que o Município de Jardim/MS precisa investir na estrutura física, no acervo, no sistema informatizado e na capacitação dos funcionários. Observando o espaço, percebe-se que realmente se faz necessário a instalação de ar condicionado para que o ambiente tenha um clima agradável para que se possa fazer pesquisas e leituras. Também é preciso que haja um espaço para estudo individualizado, ou seja, cabines individuais, livres de movimentação e ruídos, mobiliados com mesas. Um espaço com equipamentos de informática com o objetivo de disponibilizar os 16 computadores que já se encontram na biblioteca sem instalação, com acesso gratuito à internet, com acompanhamento e orientação de monitores.

Em relação ao acervo é preciso que tenha um sistema para catalogação dos livros, para que haja uma organização e a quantidade exata de livros que o acervo possui. Após a organização e catalogação do acervo os empréstimos poderão ser liberados para a sociedade novamente. Ao observarmos o quadro de funcionários vimos que apenas um funcionário é capacitado para trabalhar na biblioteca, com cursos voltados para esse tipo de trabalho, então é preciso que ocorra a capacitação para os outros funcionários, para que eles entendam como funciona uma biblioteca.

Assim, gerando setores dentro da biblioteca como: Um setor de atendimento ao usuário com controle de empréstimo, devolução e reserva de livros, cadastro de usuários e orientação à pesquisa; Setor de seleção do acervo bibliográfico onde os livros /periódicos adquiridos e recebidos por meio de aquisições ou doações sejam selecionados e preparados para o uso; Setor de recuperação e restauração do acervo bibliográfico, no qual tem como função recuperar e restaurar livros/periódicos deteriorados; setor de comunicação e produção de projetos e eventos, no qual viabilizará a organização, execução e divulgação de projetos e eventos na comunidade; Sala de multiuso onde poderão ser devolvidas reuniões e estudos em grupos pelos usuários.

Vamos analisar os gráficos a seguir:

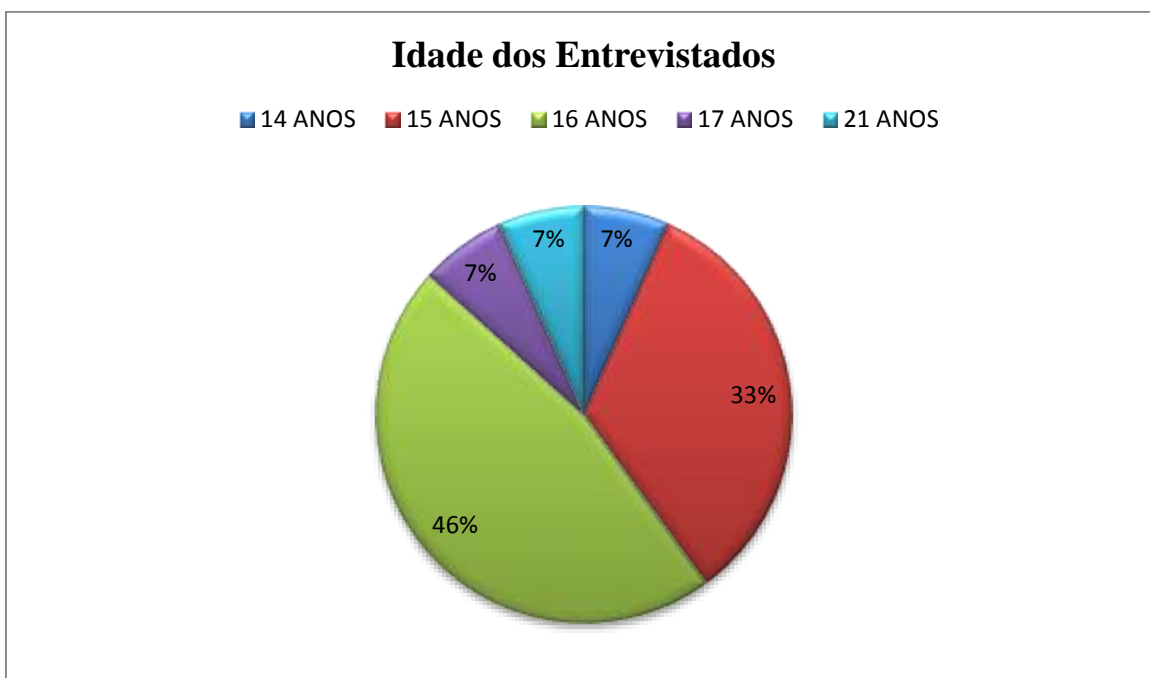


Figura1: Idade dos usuários que foram entrevistados no período de 15 de Setembro a 15 de Outubro de 2014.

Org: TALARICO, S. 2014.

Ao analisar o gráfico, percebemos que o perfil de idade dos entrevistados é de 14 a 21 anos sendo que 46% deles têm 16 anos e 36% tem 15 anos de idade. Acreditamos que a procura pela biblioteca por usuários dessa idade seja maior, porque são pessoas que ainda não concluíram a educação básica.

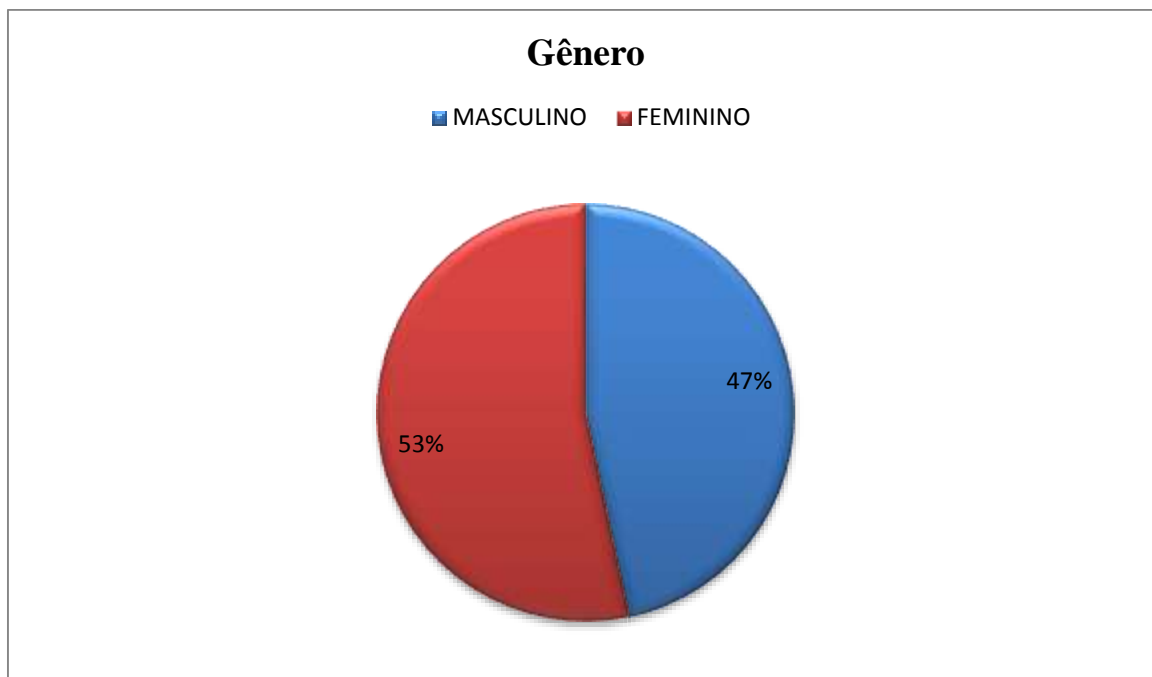


Figura2: Gênero dos usuários que foram entrevistados no período de 15 de Setembro a 15 de Outubro de 2014.

Org: TALARICO, S. 2014

Ao analisar a figura, observamos que o gênero dos usuários entrevistados é de 53% feminino e 47% masculino. Isso ocorre devido ao fato de que as pessoas do sexo feminino gostam mais de ler e são mais dedicadas ao estudo do que o sexo masculino.

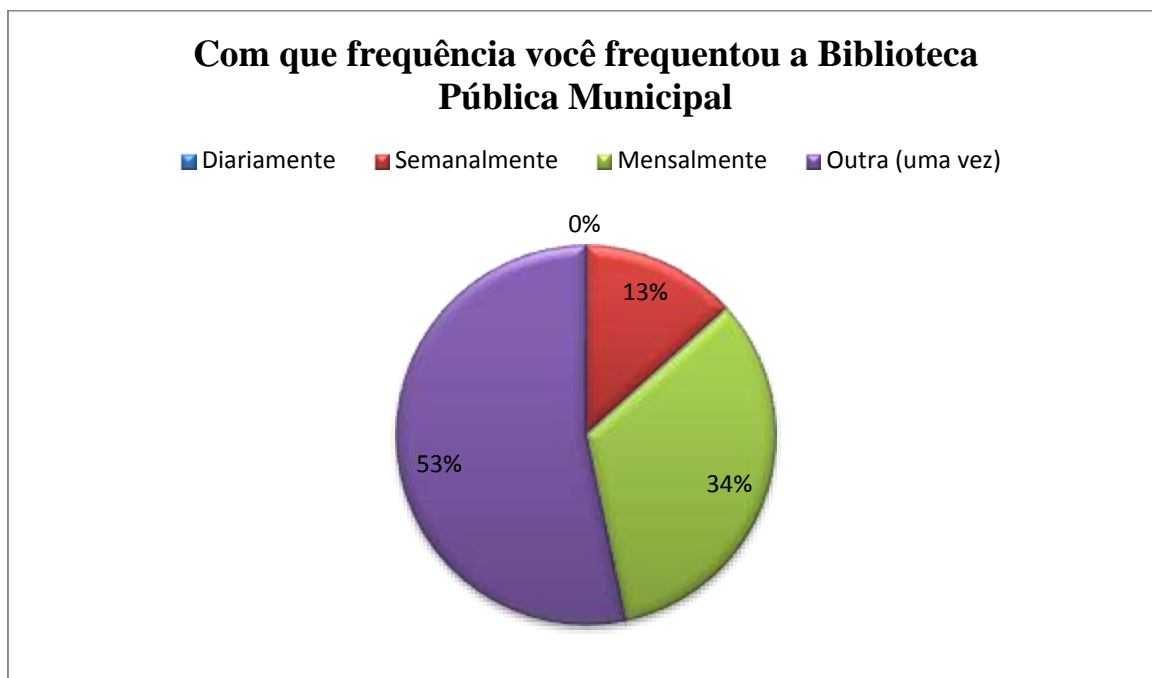


Figura3: Frequência dos usuários que foram entrevistados no período de 15 de Setembro a 15 de Outubro de 2014.

Org: TALARICO, S. 2014

Ao analisarmos a figura, percebemos que 53% dos usuários foram à biblioteca apenas uma vez e 34% semanalmente são frequentes. Concluimos que o acesso a Biblioteca ocorre apenas uma vez devido ao contato com as tecnologias de informação.

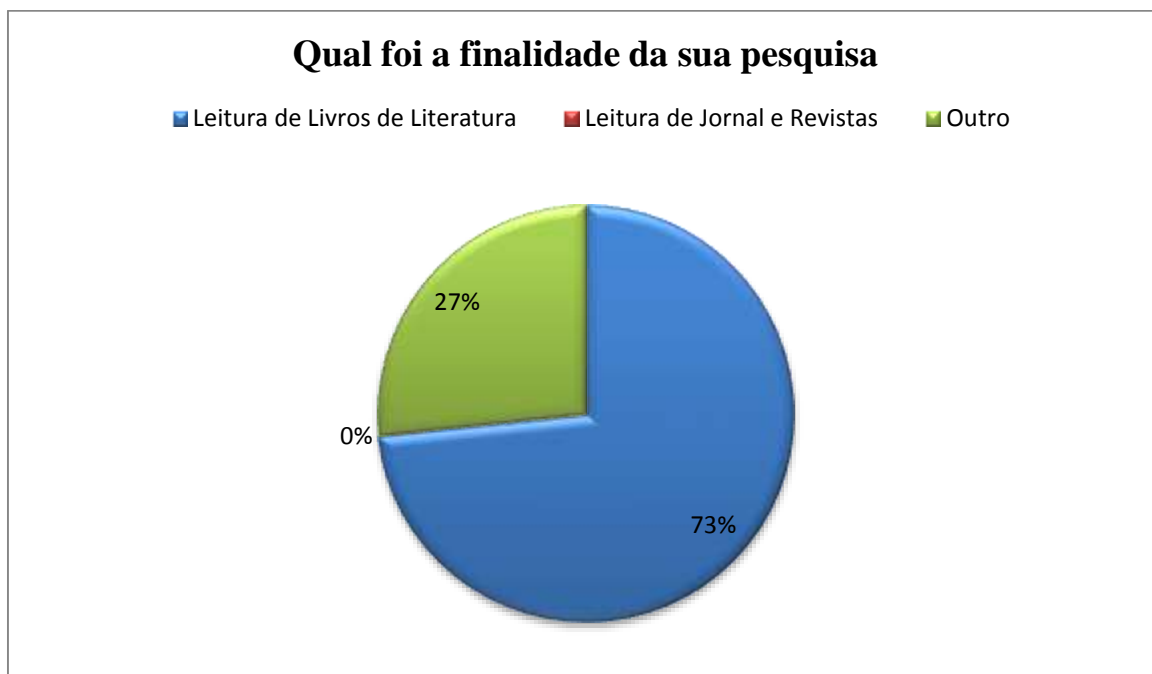


Figura4: Finalidade da pesquisa dos usuários que foram entrevistados no período de 15 de Setembro a 15 de Outubro de 2014.

Org: TALARICO, S. 2014

Ao observar a figura, percebemos que 73% dos usuários vão à biblioteca a procura de livros de literatura e 27% vão para fazerem pesquisas sobre outros assuntos como: história, geografia, artes, língua portuguesa e entre outros.

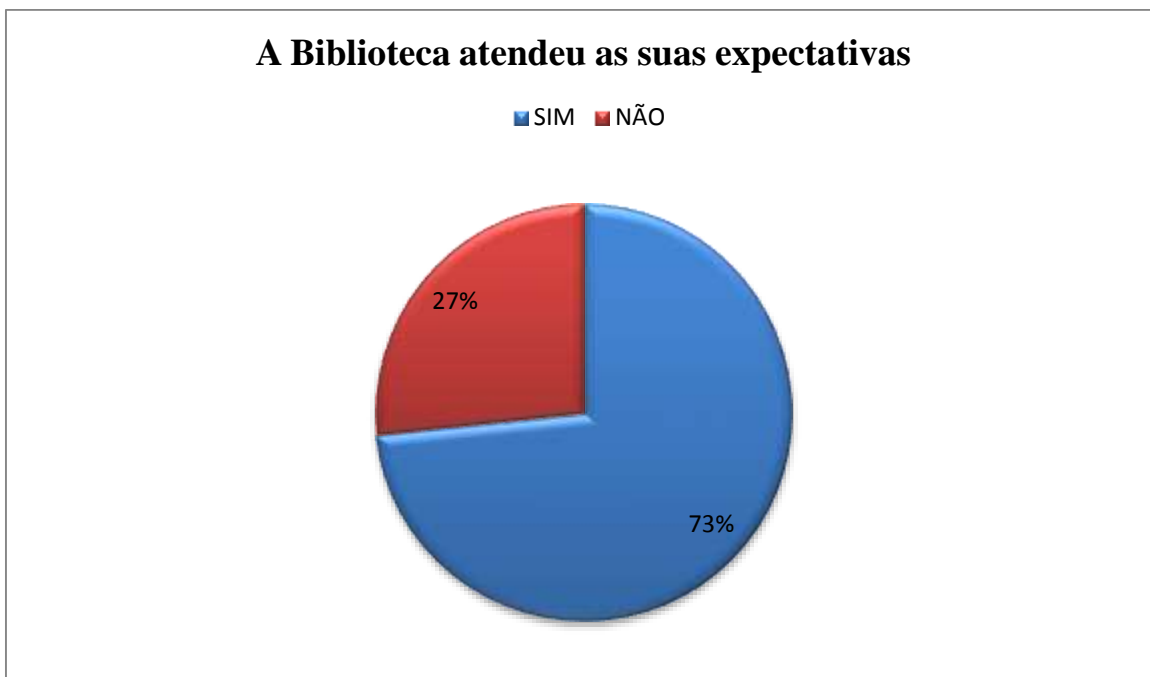


Figura5: A opinião dos usuários que foram entrevistados no período de 15 de Setembro a 15 de Outubro de 2014 em relação às expectativas sobre a biblioteca.

Org: TALARICO, S. 2014

Observamos na figura que 73% dos usuários disseram que a biblioteca atendeu as suas expectativas de pesquisa e 27% não atendeu, porque de acordo com os entrevistados o acervo não possui o material.



Figura6: A opinião dos usuários que foram entrevistados no período de 15 de Setembro a 15 de Outubro de 2014 sobre o atendimento na biblioteca.

Org: TALARICO, S. 2014

Analisamos a figura e percebemos que 73% dos entrevistados consideram que o atendimento da Biblioteca Pública Municipal é bom e 14% dos entrevistados consideram ótimo. De acordo com isso, entendemos que os funcionários fazem o bom atendimento.



Figura7: A opinião dos usuários que foram entrevistados no período de 15 de Setembro a 15 de Outubro de 2014 em relação à estrutura da biblioteca.

Org: TALARICO, S. 2014.

Observamos na figura que em relação a estrutura da biblioteca 62% dos usuários que foram entrevistados acreditam que pode haver uma melhoria do acervo bibliográfico e 26% dos entrevistados acreditam que o espaço físico pode ser utilizado de maneira mais adequada.

Qual a sua opinião sobre o espaço físico da Biblioteca Pública Municipal Prof^a. Rita Carmem Braga Lima

■ ÓTIMO ■ BOM ■ PÉSSIMO ■ NÃO UTILIZO

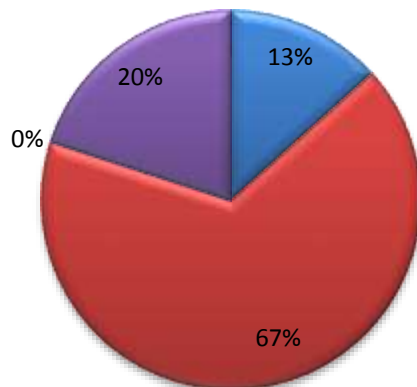


Figura 8: A opinião dos usuários que foram entrevistados no período de 15 de Setembro a 15 de Outubro de 2014 sobre o espaço físico da biblioteca.

Org: TALARICO, S. 2014

Analisamos a figura e observamos que 76% dos usuários que foram entrevistados responderam que o espaço físico da Biblioteca é bom e 15% disseram que é ótimo. Assim, verificamos que a biblioteca se dispõe de um espaço amplo.

Como você avalia a qualidade do acervo da Biblioteca Pública Municipal

■ ÓTIMO ■ REGULAR ■ RUIM

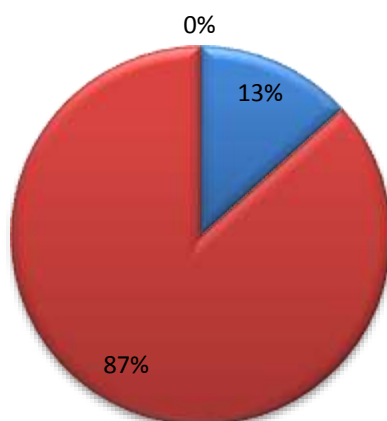


Figura 9: A opinião dos usuários que foram entrevistados no período de 15 de Setembro a 15 de Outubro de 2014 em relação ao acervo da biblioteca.

Org: TALARICO, S. 2014

Observamos a figura e percebemos que 79% dos usuários entrevistados consideram o acervo da biblioteca regular e 12% dos usuários consideram ótimo. Com tudo, pode haver uma melhoria do acervo para que possa suprir as necessidades de todos os usuários.



Figura10: A opinião dos usuários que foram entrevistados no período de 15 de Setembro a 15 de Outubro de 2014 em relação às expectativas sobre a biblioteca.

Org: TALARICO, S. 2014

De acordo com a rotina dos usuários o melhor período para o seu deslocamento até a biblioteca pública é o período vespertino segundo 100% dos entrevistados. Com isso verificamos que o horário de atendimento da biblioteca em período integral não impede o deslocamento dessas pessoas até a biblioteca.

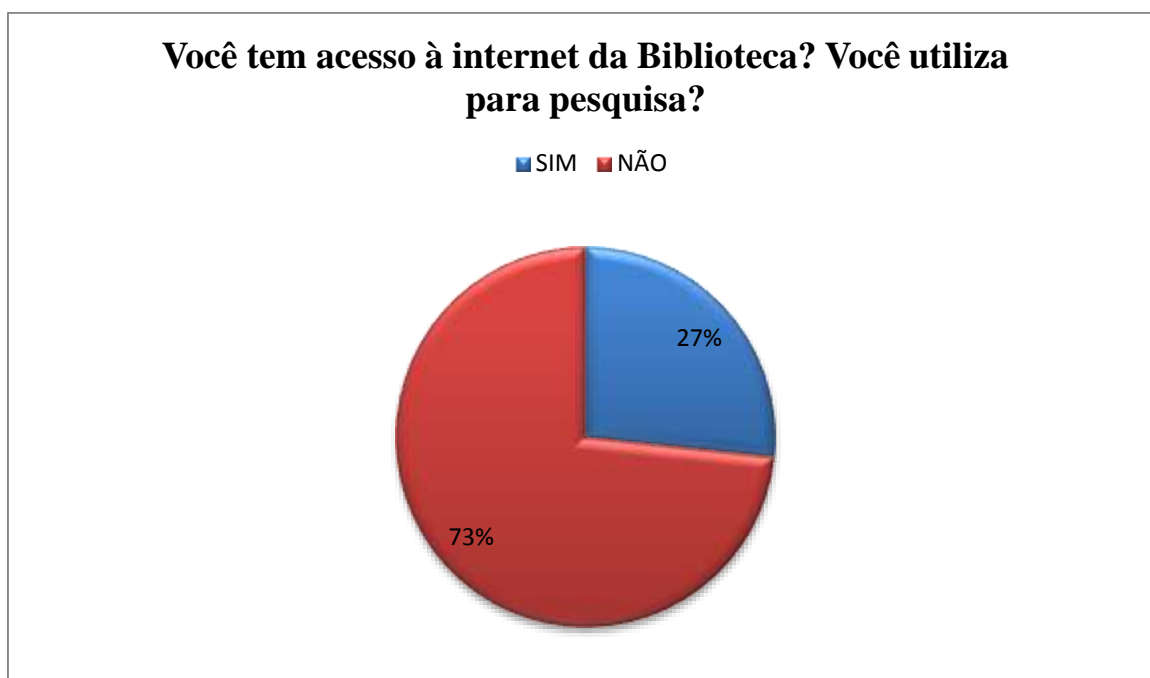


Figura11: A opinião dos usuários que foram entrevistados no período de 15 de Setembro a 15 de Outubro de 2014 em relação a internet da biblioteca.

Org: TALARICO, S. 2014

Observamos a figura e concluímos que 73% dos usuários entrevistados não tem acesso à internet e 27% tem acesso. Assim, percebemos que esse não uso é devido à falta de informação.

Com isso, será apresentado um modelo de estrutura da Biblioteca Pública Carlos Drummond de Andrade de Ceilândia/ DF que pode ser adotado na Biblioteca Pública Municipal Professora Rita Carmem Braga Lima, devido a organização de sua estrutura.



Imagem 6: Setor de Atendimento ao usuário

Imagem 7: Setor de recuperação e restauração do acervo bibliográfico

Fonte: MIRANDA, C. 2010.

Na imagem 6, observamos o setor de atendimento da Biblioteca Pública Carlos Drummond de Andrade de Ceilândia/ DF, que ao chegar a biblioteca é o setor que o usuário tem o primeiro contato, onde ele tira todas as dúvidas. Na imagem 7, temos o setor de recuperação e restauração do acervo bibliográfico, no qual é responsável pela seleção e restauração dos livros que chegam na biblioteca.



Imagem 8: Sala de Multiuso

Imagem 9: Espaço de Estudo Individualizado

Fonte: MIRANDA, C. 2010.

Na imagem 8, vemos a sala de multiuso da Biblioteca, que pode ser usada pelos usuários para fazerem trabalhos em grupo e reuniões. Na imagem 9, temos a sala de estudo individualizado, no qual o usuário pode fazer suas pesquisas e estudos sozinho.



Imagem 10: Espaço com equipamentos de Informática

Fonte: MIRANDA, C. 2010.

Na imagem 10, observamos o espaço com equipamentos de informática da biblioteca para utilização dos usuários. Ao observarmos essas fotos, temos uma proposta para a melhoria do espaço físico da nossa Biblioteca Pública Municipal Professora Rita Carmem Braga Lima.

3.1 Proposta de Revitalização da Estrutura da Biblioteca Pública Municipal Professora Rita Carmem Braga Lima

De acordo com os dados analisados, percebemos que é preciso que haja uma melhoria nas condições estruturais da biblioteca. Observamos o quadro a seguir:

A Biblioteca atendeu as suas expectativas (27%)
Atendimento da Biblioteca (13%)
A estrutura e o acervo bibliográfico da Biblioteca (62%)
Qualidade do acervo da Biblioteca (9%)
Organização do acervo (9%)

Quadro 1- Dados analisados através das entrevistas
Org: TALARICO, S. 2014.

Com os resultados obtidos através do questionário, observamos que é preciso reorganizar a estrutura física da Biblioteca Pública Municipal Professora Rita Carmem Braga Lima. Com relação ao atendimento é preciso que haja um setor de atendimento ao usuário, onde ao chegar à biblioteca o indivíduo terá o seu primeiro contato, no qual

ele será orientado para fazer a pesquisa, fazer o cadastro de usuários e também fazer empréstimos e devolução de livros. Os funcionários devem ser capacitados com cursos voltados para o bibliotecário, para que possam sanar todas as dúvidas dos usuários.

Disponibilizar salas de multiuso para que os usuários, desenvolvam reuniões e grupos de pesquisas, espaço para estudo individualizado onde o usuário possa fazer leituras sozinho, sem que seja perturbado. Instalação dos dezesseis computadores que a biblioteca possui com acesso a internet para fazer o uso a partir de pesquisas. Um setor de comunicação e produção de evento que divulgue para a comunidade as atividades desenvolvidas pela biblioteca.

Em relação ao acervo, adquirir mais livros e exemplares de um mesmo, para que haja a circulação desses livros. Interessante também é ter um setor que selecione o acervo bibliográfico adquirido, assim organizando as prateleiras de acordo com a Classificação Decimal de Dewey. Também é preciso que seja disponibilizado na biblioteca um sistema informatizado para a catalogação dos livros e para que a localização do mesmo seja facilitada. Com essa proposta acreditamos que o acesso e a procura da Biblioteca Pública Municipal Professora Rita Carmem Braga Lima terá um número maior de leitores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A leitura é importante para a formação do homem. Através dela temos a oportunidade de fazer descobertas, conhecermos e compreendemos o mundo. Ainda mais importante, considerarmos a leitura na Biblioteca, ambiente propício ao hábito de ler que deve ser cada vez mais incentivado, sendo que por meio da leitura surgem as respostas de tantas dúvidas e questionamentos. Por meio dela, transformamos a vida numa inquietação literária sem fim.

Na análise dos gráficos, procuramos verificar as leituras ditas essencialmente de caráter teórico e as que recaem num aspecto do gosto particular. Ficou evidenciado que o processo de formação do leitor, no contexto da pesquisa, dá-se mais pelas leituras de interesse pessoal como a de livros literários do que com leituras impostas, das quais são a partir de busca de informação para um trabalho escolar. Assim, compreendemos que na formação de leitor o espaço da biblioteca e suas dimensões de leitura junto à sociedade é importante.

Fica claro a necessidade da biblioteca pública municipal Professora Rita Carmen Braga Lima para contribuição de forma efetiva para a democratização da informação. Deste modo, firmando-se como fonte de conhecimento. Com isso, este espaço é fundamental para o desenvolvimento cultural da sociedade, afinal, o acesso à leitura faz com que as pessoas ampliem seus conhecimentos, tornando-a algo essencial para o crescimento intelectual da comunidade.

Diante disso, percebemos que o papel da biblioteca é importante na medida em que contribui como um centro disseminador de informação que atua como um dos espaços que assegura a leitura como uma atividade pública, suprimindo a necessidade de acesso à leitura. Assim a biblioteca possibilita o acesso à informação nos mais diversos contextos. Nesse caso, formar leitor crítico é importante para perceber a realidade a partir de suas contradições.

A biblioteca pública tem o papel de instituição que contribui o contato e cultivo de valores humanos, estimulando o interesse por outras culturas, acesso à leitura, levar ao conhecimento das raízes culturais e ao desenvolvimento de culturas locais. Desenvolvendo as pessoas fazendo com que elas se reconheçam como cidadãos que interagem com a sociedade, no sentido de transformá-la. Dessa forma, fica evidente a importância da biblioteca na disseminação da leitura e do acesso ao livro dentro da nossa sociedade, reforçando a dimensão da leitura por intermédio da biblioteca.

Nesse sentido, podemos afirmar que os resultados dessa pesquisa nos revelam que o perfil desses leitores são pessoas que sabem usufruir dos diferentes tipos de livros e das diferentes literaturas existentes. Podemos descrevê-los como pessoas que utilizam os livros em benefício próprio, sejam por motivação ou para ampliar seu conhecimento de mundo, ou seja, para um simples entretenimento.

Em relação ao espaço físico e o acervo da biblioteca constatamos que precisa de melhorias, porque a biblioteca pública proporciona o desenvolvimento intelectual, sendo fundamental para disponibilizar o acesso a informação para todos do município, considerada uma ferramenta democrática onde todos tem o direito a usufruir de seus serviços. Percebe-se com este estudo que o uso da Biblioteca Pública Municipal Professora Rita Carmem Braga Lima é importante para o crescimento social e cultural do município, por isso deve haver um investimento por parte do poder público do município para que a realidade existente mude, transformando positivamente o cenário apresentado neste trabalho de conclusão de curso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, Walda de Andrade. **Curso de Capacitação para dinamização e uso da Biblioteca Pública**. São Paulo: Global, 2ª Edição, 2000.

ARAÚJO, Susylene Dias. **Um leitor para lobivar matos – o areôtorare nos sarobás de miséria e sol**. Três Lagoas. Dissertação de Mestrado. 2002.

Biblioteca Pública: Princípios e diretrizes/ Fundação Biblioteca Nacional, Coordenadoria do Sistema Nacional de Biblioteca Públicas. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, Ministério da Cultura, 2000.

CANDIDO, Antonio. **Literatura e Sociedade**. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 9ª edição. 2006.

CAVALHEIRO, Juciane dos Santos. **A concepção de autor em Bakthin, Barthes e Foucault**. Londrina, 2008.

CHARTIER, Roger. **A aventura do livro: do leitor ao navegador**. São Paulo: Editora UNESP, 1999.

EAGLETON, Terry. **Teoria da Literatura: uma introdução**. São Paulo: Martins Fontes. 4ª edição, 2001.

KOCH, I V & ELIAS, V M. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo; Contexto, 2010.

MARTHA. P. Alice Áurea. **Leitor, leitura e literatura: teoria, pesquisa e prática: conexões**. Maringá: Eduem, 2008.

MIRANDA, Carmem Corrêa. **Análise comparativa de biblioteca: Centro Educacional nº 07 e Biblioteca Pública de Ceilândia**. Brasília: Faculdade de Ciência da Informação, Universidade de Brasília, 2011.

OLIVEIRA, Bernadete Trzeciak. **Leitura pública: um estudo de caso na biblioteca Pública do Paraná**. Biblioteca Pública do Paraná. Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas. Relatório anual. Curitiba, 2004.

ZILBERMAN, Regina. **Formação do leitor na história da leitura**. In: PEREIRA (Org.) **Aprendizado da leitura: ciências e literatura no fio da história**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002.

ANEXO

A BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL PROFESSORA RITA CARMEN BRAGA LIMA- JARDIM/ MS

PERFIL DE LEITOR

1.Nome(opcional): _____

2. Idade: _____ sexo: ()M ()F

3. Com que frequência você frequentou a Biblioteca Pública Municipal Prof. Rita Carmen Braga Lima em 2014?

() Diariamente () Semanalmente () Mensalmente () outra?

4. Qual foi a finalidade da sua pesquisa?

() Leitura de livros de literatura () Leitura de Jornal e revistas () outro?Qual?

5. A biblioteca atendeu as suas expectativas? () Sim () Não

6. Qual a sua opinião sobre o atendimento na Biblioteca Pública Municipal Prof. Rita Carmen Braga Lima?

() ÓTIMO () BOM () PÉSSIMO

7. Na sua opinião o que pode melhorar em relação a estrutura e o acervo bibliográfico na Biblioteca Pública Municipal?

8. Qual a sua opinião sobre o espaço físico da Biblioteca Pública Municipal Prof. Rita Carmen Braga Lima?

() ÓTIMO () BOM () PÉSSIMO () NÃO UTILIZO

9. Como você avalia a qualidade do acervo da Biblioteca Pública Municipal?

() ÓTIMO () REGULAR () RUIM

10. Em relação à organização do acervo qual a sua opinião?

() ÓTIMO () REGULAR () RUIM

11. De acordo com a sua rotina, qual é o melhor horário para o seu deslocamento até a Biblioteca Pública Municipal?

MATUTINO VESPERTINO

12. Você tem acesso à internet da Biblioteca? Você utiliza para pesquisa?

SIM Não